

Perfeito — faz todo o sentido. Vou deixar um **resumo técnico, estruturado e “transportável”**, para poderes colar num novo chat e continuar exatamente do mesmo ponto, sem perder contexto.

✍ Resumo do Trabalho Realizado (IACV – Calibração e Retificação)

🎯 Objetivo Geral

Reconstruir a geometria 3D de um lançamento de basquetebol a partir de **uma única câmara não calibrada** (Samsung Galaxy S23), usando:

- deteção da bola (YOLOv8),
 - anotação manual de pontos e retas,
 - geometria projetiva (homografias, pontos de fuga),
 - retificação métrica de planos (chão e plano vertical),
 - posterior calibração da câmara.
-

1 Deteção e tracking da bola

- Foi treinado um modelo **YOLOv8** que:
 - deteta a bola em cada frame,
 - desenha a bounding box,
 - estima o centro da bola,
 - constrói a trajetória temporal.
 - As coordenadas ((u,v)) do centro e da bbox são guardadas em CSV.
-

☒ Definição do sistema de referência no mundo

- Foi criado um **referencial cartesiano fixo no campo**:
 - Origem: ponto O
 - Eixos:
 - (X): ao longo da largura do campo
 - (Y): profundidade
 - (Z): vertical
- Foram medidos **25 pontos no mundo real (em metros)**:
- O, A1–A4, B1–B5, C1–C4,
- P1–P3, Q1–Q2,

- V1–V5
 - Estes pontos foram guardados em:
 - outputs/world_points_coord.csv
-

☒ Ferramenta interativa (“Court Wizard”) para anotação na imagem

Conceito central

- Foi implementado um **state-driven interactive wizard** usando OpenCV.
- O estado é mantido num dicionário Python (state), atualizado progressivamente.

➡ Padrão usado:

Não é um pattern formal “clássico”, mas combina:

- *State Machine*
- *Command-style UI*
- *Model-View separation* (state vs draw)

É uma abordagem **comum e muito usada** em CV experimental e ferramentas de anotação.

Etapas sequenciais (sem modos livres)

STEP 1 – Pontos diretos

Selecionados manualmente na imagem:

A1, A2, A3, A4, V1, V2

STEP 2 – Retas manuais (2 cliques por reta)

Desenhadas em ordem fixa:

LP1, LP2, LP3

LQ1, LQ2, LQ3

LB1, LB2, LB3, LB4

Cada reta é armazenada como:

- segmento (p1, p2)
 - reta homogénea (a,b,c)
-

☒ Interseções diretas (pontos derivados)

Calculadas automaticamente:

$$O = LP1 \times LQ1$$

$C1 = LP1 \times LQ2$

$C2 = LP1 \times LQ3$

$C3 = LQ2 \times LP3$

$C4 = LQ3 \times LP3$

$B2 = LP2 \times LB1$

$B3 = LP2 \times LB2$

$B4 = LP2 \times LB3$

$B5 = LP2 \times LB4$

5 Pontos de fuga (Vanishing Points)

- As famílias de paralelas no mundo são:

$LP \rightarrow VP_P$

$LQ \rightarrow VP_Q$

$LB \rightarrow VP_B$

- Cada VP é estimado via **SVD**:

```
[  
    l_i^top v = 0  
]
```

- Implementado por:

`estimate_vanishing_point_svd()`

6 Retas projetadas (direções no mundo)

Reta projetada = ponto \times ponto de fuga

Exemplo:

$LQ4 = (LQ \text{ on } V1)$

7 Pontos derivados por projeção + interseção

Exemplos:

$P1 = (LQ \text{ on } A1) \times LP1$

$P2 = (LQ \text{ on } V1) \times LP1$

$P3 = (LQ \text{ on } A2) \times LP1$

$$V5 = (LQ \text{ on } V1) \times LP3$$

⚠ O ponto V4 foi corrigido depois:

$$V4 = (LB \text{ on } V3) \times LQ4$$

→ **tem de ser calculado depois do conic fit**, porque depende de V3.

Conic fit no aro (ponto V3)

Estratégia

- Selecionar manualmente ~7–8 pontos no aro.
- Ajustar uma cónica geral:
[
$$ax^2 + bxy + cy^2 + dx + ey + f = 0$$

]

Implementação

- Método de **Fitzgibbon (least squares)**.
- O centro do círculo/ellipse é obtido resolvendo:
[
$$\begin{bmatrix} 2a & b \\ b & 2c \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_c \\ y_c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -d \\ -e \end{bmatrix}$$

]
• Resultado:

$$V3 = \text{centro da cónica}$$

Retificação métrica do plano do chão ($z = 0$)

Dados

- Correspondências:
- $(X, Y) \leftrightarrow (u, v)$

para pontos com $z = 0$.

Método

- **Homografia via DLT** (com normalização de Hartley).
- Opção de usar:

`cv2.findHomography(..., RANSAC)`

Resultado

- Homografia (H_{ground})
 - Imagem retificada top-down (`rectified_floor.png`)
 - Erro médio de reprojeção verificado (sanity check).
-

10 Retificação do plano vertical (plano de lançamento)

Plano

```
[  
x = 6.58  
]
```

Ideia

- Usar o **mesmo código da homografia**, mas:
 - filtrar pontos com $x == 6.58$,
 - usar coordenadas do mundo ((y,z)),
 - gerar uma imagem retificada do plano vertical.

➡ Mesma pipeline, **apenas muda o filtro e os eixos.**

11 Próximo passo lógico (não feito ainda)

- Combinar:
 - homografia do chão,
 - homografia do plano vertical,
 - pontos de fuga,
 - para:
 - obter a **matriz intrínseca da câmara (K)**,
 - reconstruir a trajetória 3D da bola,
 - validar com reprojeção.
-

Conceitos-chave usados

- Geometria projetiva
 - Homografias (DLT)
 - Pontos de fuga (SVD)
 - Retificação métrica (não apenas afim)
 - Conic fitting
 - State machine interativa para anotação
-

Se quiseres, no **novo chat**, podes começar com algo como:

“Tenho um sistema interativo em Python/OpenCV que anota pontos e retas de um campo de basquete, calcula pontos de fuga, faz conic fit no aro e já consigo retificar o plano do chão via homografia DLT. Quero agora avançar para ...”

Quando quiseres, eu acompanho-te exatamente daí 